

Estudo sobre os anjos

IV. Os anjos maus

Há distinções e organizações entre os anjos maus também. Vamos educá-las, ainda que ligeiramente.

Os anjos que estão presos.

São mencionados especificamente em II Pe 2.4 e Jd 6. Pedro refere-se aos anjos que pecaram, e diz que Deus, *“precipitando-os no inferno, os entregou a abismos de trevas, reservando-os para juízo”*. Judas acrescenta que os mesmos anjos estão *“em algemas eternas”*. A linguagem é metafórica, certamente. Espíritos não podem ser algemados! Significa que esses espíritos maus estão impedidos de agir. Judas explica qual foi o pecado deles: *“abandonaram o seu próprio domicílio”*. Isto pode significar que eles abandonaram sua habitação celestial e desceram à terra. Esses anjos permanecerão sob algemas até o dia do seu julgamento. Depois serão lançados no lago de fogo (Mt 25.41).

Os demônios.

O termo *“demônio”* aparece somente três vezes no Velho Testamento (Lv 17.7; Dt 32.17; Sl 106.37). No Novo Testamento, há inúmeras referências aos *“demônios”* (Mt 8.31; 17.18; etc.). Não há nada nas Escrituras que nos impeça de chamar de *“demônios”* os anjos que estão presos no inferno (Tártaro). Contudo, o termo tem sido usado para referir os anjos maus que estão ativos neste *“mundo tenebroso”* (Ef 6.12). A natureza dos demônios é idêntica à de Satanás, *“o maioral dos demônios”* (Mt 12.24), acerca do qual falaremos em seguida. Eles são chamados *“espíritos imundos”* em diversas passagens (Mr 3.11; Ap 16,13-14); e são violentos (Mr 9.20).

O maioral dos demônios.

Assim como existe apenas um arcanjo entre os anjos bons, só existe também um arcanjo entre os anjos maus. Esse chefe dos anjos maus aparece na Bíblia com cerca de quarenta nomes e títulos diferentes.

- a) Satanás (Jó 1.6; Zc 3.1-2; Mt 4.10). Este nome de origem hebraica, significa “adversário”. Satanás é o grande adversário de Deus, dos anjos bons, e dos homens (I Pe 5.8).
- b) Diabo (Jo 13.2; Ef 6.11). Este nome é de origem grega e significa “caluniador” ou “acusador” (Ap 12.10). O diabo fala mal de Deus para o homem (Gn 3.1-7) e do homem para Deus (Jó 1.9).
- c) Serpente (Gn 3.1; Ap 12.9). Este termo indica a sua astúcia (II Co 11.3).
- d) Dragão (Ap 12.7). O dragão é um “monstro marinho” (Is 51.9). Representa a atividade de Satanás nos mares do mundo, ou, simplesmente, o seu poder.
- e) Belzebu (Mt 12.24). Não se conhece o significado exato desse nome (Belzebu). Em sírio significa “senhor do esterco”.
- f) O Maligno (Mt 13.19; Ef 6.16; I Jo 2.13). Indica que o diabo é malvado e cruel, e está disposto a praticar a maldade em todas as oportunidades.
- g) O Tentador (I Ts 3.5). Este nome indica seu constante propósito e esforço para levar os homens a pecar; ele apresenta as desculpas mais plausíveis e sugere as vantagens mais chamativas para se pecar.
- h) O deus deste século (II Co 4.4). Como tal ele tem seus “ministros” (II Co 11.15), “doutrinas” (I Tm 4.1), “sacrifícios” (I Co 10.20), e “sinagogas” (Ap 2.9). Ele patrocina a religião do homem natural e é, sem dúvida alguma, o responsável por todos os falsos cultos e sistemas que assolam a cristandade hoje em dia.
- i) O Príncipe da Potestade do Ar (Ef 2.2; 6.12). Como tal, ele comanda um exército de anjos maus (Ap 12.7).
- j) O Príncipe deste mundo (Jo 14.30). Isto parece se referir à sua influência sobre os governos do mundo (Mt 4.8-9).

Satanás e os demônios estão organizados em “*principados*”, “*potestades*”, e “*poderes*” (Rm 8.38; Ef 6.12; Cl 2.15). Juntos, compõem “*as forças espirituais do mal nas regiões celestes*”.

Inimigos espirituais como estes, só podemos enfrentar e vencer quando revestidos de toda a armadura de Deus... (Ef 6.12-18). De fato, Cristo já os despojou, já os expôs ao desprezo e já triunfou sobre eles, na Cruz! (Cl 2.15). Os que crêem nEle podem ser participantes da Sua vitória. Aleluia!

